

RESUMO PÚBLICO

**PLANO DE
MANEJO
FLORESTAL**

**GRUPO
TTGI**

JULHO 2023

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Camapuã Agropecuária Ltda., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD- 30-005 V1-0 EN”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.



Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.

Certificate Type: Forest Management and Chain of Custody
Standard(s): Brazil Plantation
Forest FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1
Product Group(s): Rough wood; Roundwood (logs)
Valid from November 14, 2012 to November 13, 2027
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007749
FSC® License Code: FSC-C111600
Certificate Issue Number: IN-2017-1

PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual (www.btgpactual.com), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Camapuã em Mato Grosso do Sul.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- *Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- *Maximizar a rentabilidade florestal;
- *Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- *Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.



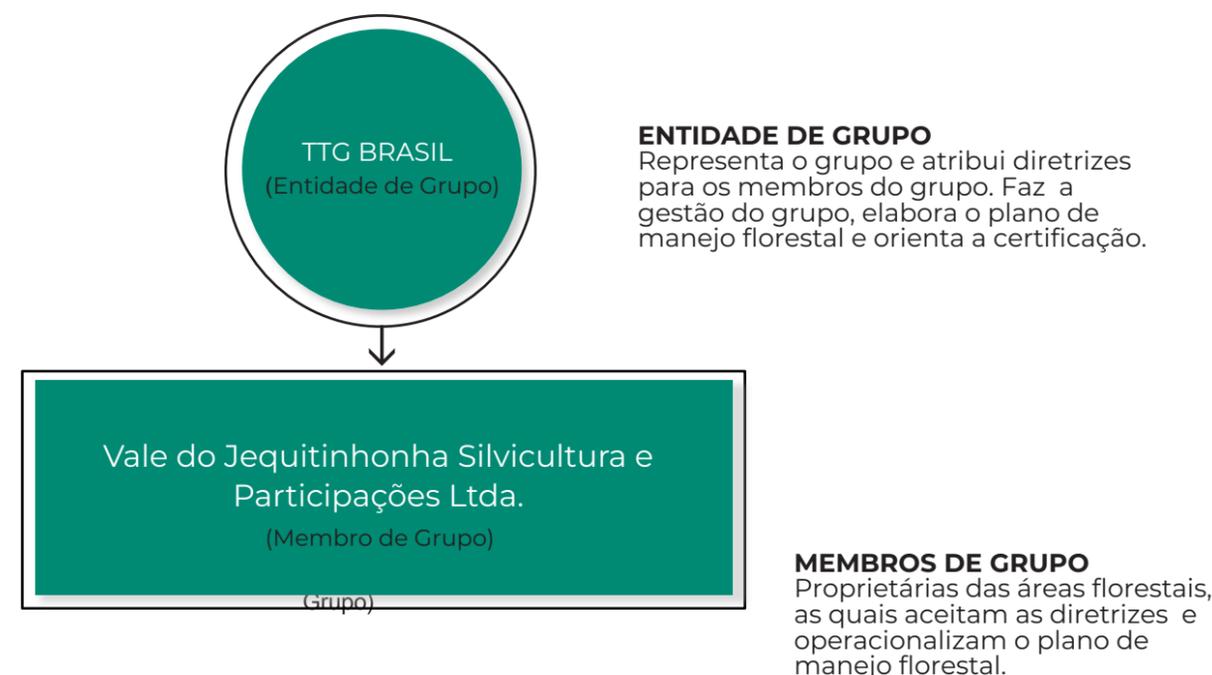
COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- * Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- * Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- * Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- * Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- * Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- * Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- * Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- * Busca pela satisfação dos seus clientes;
- * Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- * Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- * Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

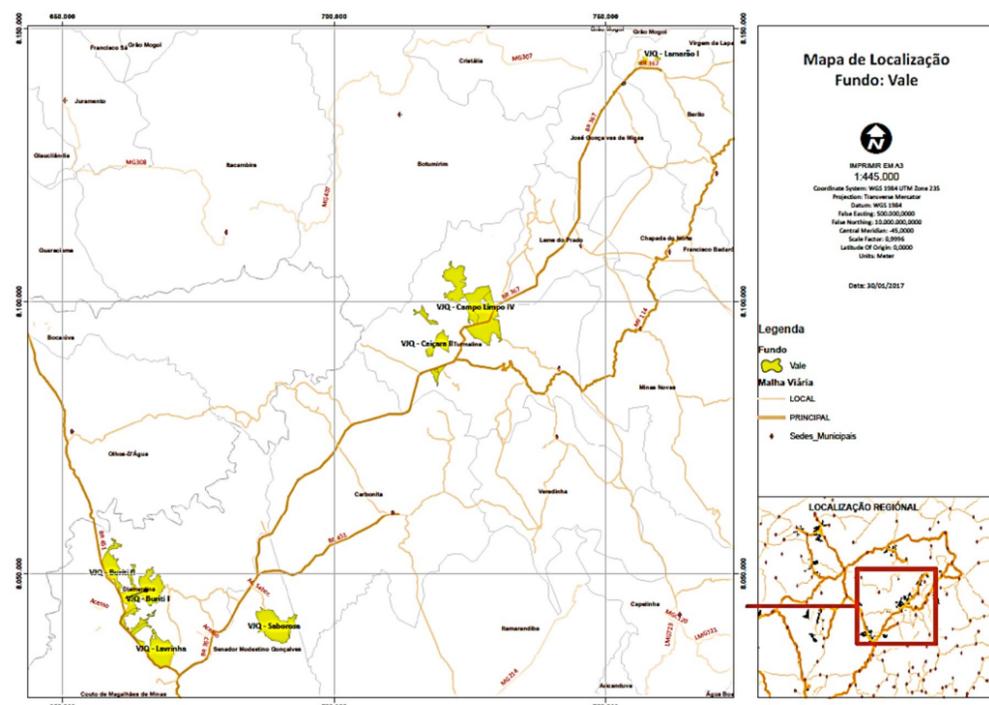
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.



Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo, Vale do Jequitinhonha, atualmente totaliza 18.746,77 ha, incluindo áreas de reflorestamentos, infraestrutura e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais.



Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Diamantina	8.109,34	387.902,35	2,09%
Turmalina	7.921,81	115.432,43	6,86%
Senador Modestino Gonçalves	2.715,62	94.843,14	2,86%

Os 3 (três) municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados na tabela acima. Observa-se que a maior participação relativa das áreas administradas pela TTG Brasil, na extensão territorial dos municípios é em Turmalina e Senador Modestino Gonçalves, com 6,86% e 2,86 % da área total do Município respectivamente.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

Fazenda	Município	Áreas (ha)					Titulação
		Total	Área de Produção	Remanescentes *	Recuperação **	Outras Áreas ***	
<i>Buriti I</i>	Diamantina	3.017,21	2.066,98	324,03	0,00	626,20	Registro em Cartório
<i>Caiçara II</i>	Turmalina	1.511,84	548,87	609,99	0,00	352,98	Registro em Cartório
<i>Campo Limpo III</i>	Turmalina	1.961,8	790,06	1.118,64	0,00	53,10	Registro em Cartório
<i>Campo Limpo IV</i>	Turmalina	4.448,17	3.151,02	245,38	0,00	1.051,77	Registro em Cartório
<i>Lavrinha</i>	Diamantina	3.515,78	1.495,79	1.726,44	0,00	293,55	Registro em Cartório
<i>Saborosa</i>	Senador Modestino Gonçalves	2.715,62	836,94	1.828,57	0,00	50,11	Registro em Cartório
<i>Buriti II</i>	Diamantina	1.576,35	531,66	947,64	0,00	97,05	Registro em Cartório
TOTAL	—	18.746,77	9.421,32	6.800,69	0,00	2.524,76	—

A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo, Vale do Jequitinhonha, atualmente totaliza 18.746,77ha, dos quais 50,26% são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais.

Meio Socioeconômico

As formas de uso e ocupação do solo na área de influencia estão relacionadas diretamente às características físicas da região, que impõem fortes limitações tanto para a distribuição da cobertura vegetal natural, quanto para sua ocupação pelas atividades antrópicas. Entre as características físicas consideradas como marcantes para a avaliação do uso e ocupação do solo, devem ser ressaltadas a geomorfologia, a distribuição dos solos e dos recursos hídricos e os aspectos climáticos.

As propriedades administradas pela TTG Brasil apresentam características comuns que formam o conjunto das áreas utilizadas pelas atividades silviculturais quais sejam:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos (Latossolos Húmicos, Latossolos Vermelho Escuro e Latossolos Vermelho Amarelo). Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas e gerenciamento destas atividades, concentra-se atualmente no município de Turmalina, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.



AMBIENTE REGIONAL

A área de influencia do empreendimento silvicultural administrado pela TTG Brasil localiza-se na bacia do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha.

Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- * Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- * Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- * Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- * Segurança patrimonial;
- * Educação ambiental;
- * Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- * Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- * Assistência médica aos funcionários próprios;
- * Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- * Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- * Capacitação profissional contínua;
- * Apoio à educação.



Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTC Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

Algumas medidas consideradas são:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
- Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.



IMPACTOS AMBIENTAIS

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

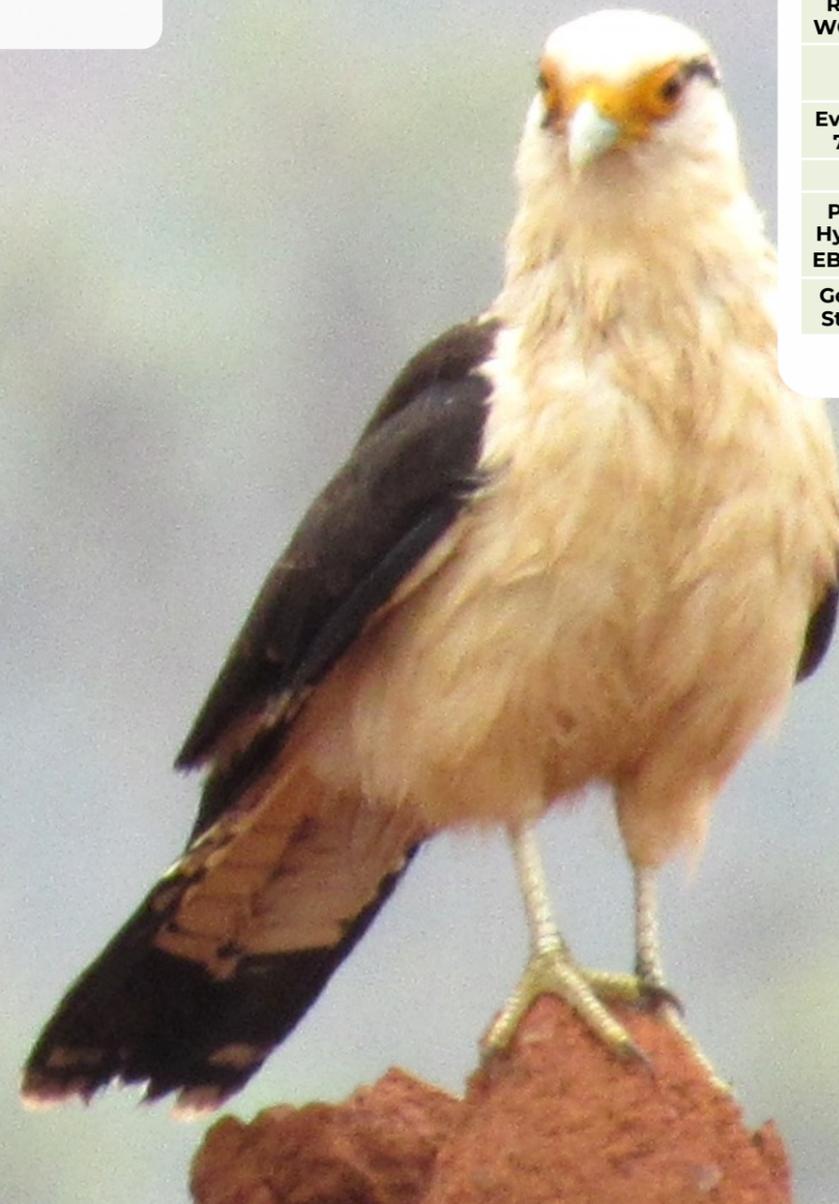
A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela ao lado são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

A TTG Brasil realizou as tarefas, nas propriedades do Grupo TTG 1, conforme os prazos para a necessidade de elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) para o uso de agroquímicos, de 2023 em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Atta Mex e Mirex	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e durante todo o ciclo da floresta	Sim
Roundup WG e Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Finale	Glufosinato de Amônio	Herbicida	I	Campo	Sim
Evidence®-700 WG	Imidacloprido	Inseticida	IV	Campo	Sim
Valeos	Saflufenacil	Herbicida	III	Campo	Sim
Polímero Hydroplan-EB/HB100-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica



MANEJO FLORESTAL

O objetivo principal do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.*, com espécies que comprovam excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex sp* e *Atta sp.*);
- Cupins (*Cryptotermes sp.*);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena spp.*, *Euselasia* e *Thyrinteina arnobia*).
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis spp.*).

CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Eucalyptus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhonamento e Retalhonamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replante;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.

POTENCIAIS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TGT Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais.

A chave para o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação é a identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação; que são importantes e que precisam ser protegidos. Florestas de Alto Valor de Conservação são simplesmente áreas florestais onde estes valores são encontrados ou, mais precisamente, a área florestal que deve ser manejada de maneira apropriada para que os valores identificados sejam mantidos ou aumentados. A identificação destas áreas é, portanto o primeiro passo para o desenvolvimento de um manejo apropriado para as mesmas.

Os seis atributos de Alto Valor de Conservação definidos pela “Proforest” são:

AAVC 1 / HCV1: Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).

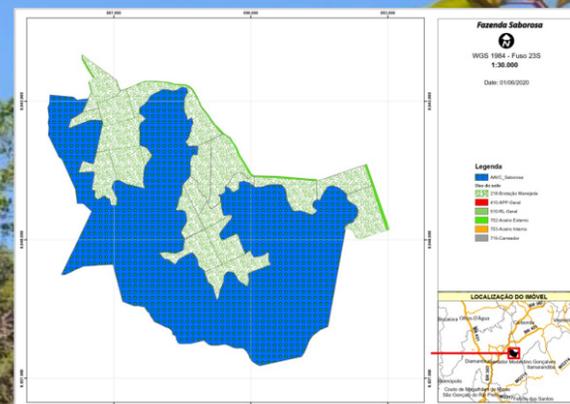
AAVC 2 / HCV2: Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

AAVC 3 / HCV3: Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

AAVC 4 / HCV4: Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).

AAVC 5 / HCV5: Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

AAVC 6 / HCV6: Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).



DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) que possuem os seguintes atributos:

Foram realizados trabalhos de pesquisa de campo, precedido, sempre que possível da entrevista com moradores regionais ou colaboradores, através de questionário de modo a explicar ao entrevistado sobre o conceito de uma AAVC, da maneira de fácil entendimento, possibilitando identificar um ou mais atributos nas áreas da empresa ou no seu entorno imediato. Posterior e complementar a fase de entrevista, realizou-se a pesquisa de campo propriamente dita, através de incursões, vistorias e utilização de diversos métodos de pesquisa como prospecções, identificações, registros, amostragem, dentre outros.

Depois de coletadas as informações de campo, os dados foram formatados e analisados com base nas revisões bibliográficas existentes, momento em que se definiram as áreas de entorno imediato de cada imóvel e comunidade, sempre com base nas características de cada localidade, e quando necessário, uma nova visita de campo complementar foi realizada para melhor definição das condições das AAVCs.

CARACTERÍSTICAS DA POTENCIAL AAVC – FAZENDA SABOROSA

Com base nas definições do “Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest” e, considerando ainda as características da mesorregião que se insere e características apontadas durante o processo de identificação, a AAVC Fazenda Saborosa foi definida apresentando os seguintes atributos:

AAVC 2 / HCV2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem. Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos, em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância;

AAVC 4 / HCV4: Serviços ecossistêmicos (Serviços ecossistêmicos básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes).

A Área de Alto Valor de Conservação Saborosa, localiza-se no município de Senador Modestino Gonçalves – MG, nas coordenadas geográficas 17°42'59.52"S e 43°13'55.32"O. Vindo de Diamantina, o acesso se dá pela rodovia BR-367 sentido a Carbonita. Antes do trevo de acesso a Carbonita (2,27 km antes), deixar a rodovia e tomar a estrada de terra à direita, percorrendo a mesma por 5,92 km até o início da propriedade no ponto de coordenadas indicado.

A propriedade apresenta uma composição que pode ser considerada de alta relevância, por possuir um grande fragmento de áreas de reserva legal e preservação permanente contínuo com grande vale de difícil acesso, que representa 61% do total de área da propriedade. Outro destaque é que possui uma rede de drenagem que contribui para o abastecimento de água de comunidade abaixo da fazenda,

Possui uma área aproximada de 1.828,50 hectares em um vale típico da região do Rio Jequitinhonha, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS POTENCIAIS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVCS.

Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas áreas de AAVCs da Saborosa, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:

Não foram evidenciados, para o período de julho 2022 e junho 2023, problemas quanto a processos erosivos, danos ambientais aos remanescentes naturais existentes, contaminação de solo e água, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial, caça, pesca e incêndio florestal, problemas quanto a pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

Pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e serão mantidas afim de garantir o nível de conservação da Potencial AAVC.

Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Plantio, Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:

No período entre de julho 2022 e junho 2023, foram realizadas operações no entorno das áreas definidas como Potenciais AAVCs e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre a potencial AAVC foi identificado no período de operações.

Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade:

Os estudos de monitoramentos realizados entre julho 2022 e junho 2023 comprovam que a conservação dos remanescentes naturais existentes nas potenciais AAVCs é responsável pela alta riqueza local de espécies identificadas e com ocorrência no local.

Os resultados obtidos nos monitoramentos demonstram a alta riqueza de espécies de aves e mamíferos nas AAVC e a importância de seus habitats naturais para a conservação dos mamíferos raros do Cerrado da região.

Em monitoramento dos Recursos Hídricos existentes nas AAVCs, foram estabelecidos quatro pontos de coleta no sentido montante a jusante do córrego saboroso,. Referente aos resultados obtidos nas amostragens os mesmos apresentaram resultados de ferro e oxigênio fora dos parâmetros estabelecidos pela Resolução COPAM/CERH-MG nº1, de 5 de maio de 2008 .

A alteração do parâmetro oxigênio dissolvido pode estar relacionado com a movimentação insuficiente da água para que aumente a aeração e, conseqüentemente, a concentração de oxigênio dissolvido. Já a presença de ferro dissolvido em amostras de água superficiais pode ocorrer naturalmente, dependendo da região na qual este corpo hídrico se encontra. Condições físico-químicas como saturação de oxigênio e potencial de oxi-redução podem influenciar no equilíbrio dos metais, principalmente ferro e manganês, resultando na sua solubilização ou precipitação.

Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado entre julho 2022 e junho 2023, pela equipe de vigilância patrimonial:

Durante o período a equipe realizou rondas frequentes nas potenciais áreas das AAVCs e manteve o sistema de vigilância constante para detecção em caso de incêndios, para ação rápida caso tivesse necessidade.

Em vistorias realizadas na área, pela equipe de vigilância patrimonial, não foram evidenciados problemas nas estradas, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial (cercas, porteiros, placas), ao controle de pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos iniciais de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.

MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.

Ações para conservação e manutenção de habitat's para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.

VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.

Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

AVIFAUNA

Familia	Espécies	Nome Comum	MMA	DN 147	IUCN
Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	Cigarra do campo	NC	NC	NT
Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	NC	VU	LC
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	Chupa-dente	VU	-	-
Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	Cigarra-do-campo	-	-	NT
Formicariidae	<i>Formicarius colma</i> (Boddaert, 1783)	Galinha-do-mato	-	VU	-
Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	Jaó-do-sul	VU	EM	NT
Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	-	VU	-
Psittacidae	<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	Papagaio-galego	-	-	NT
Thraupidae	<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	Pitoxó	VU	EM	VU
Grallariidae	<i>Hyllopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	Torom-do-nordeste	-	-	NT

Categoria de Ameaça:

NC= não consta;
VU= vulnerável;
EN=em perigo,
LC=pouco preocupante;
NT=quase ameaçada

MASTOFAUNA

Familia	Espécies	Nome comum	MMA	COPAM	IUCN
Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo guará	VU	VU	NT
Canidae	<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	Raposa	VU	NC	LC
Dasypodidae	<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)	Tatu canastra	VU	EM	-
Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Gato do mato	EM	VU	VU
Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá bandeira	VU	VU	VU
Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	Anta	VU	VU	VU
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	Porco do mato	NC	VU	LC
Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Onça-parda	VU	VU	LC

FLORA

A Lei Estadual 20.308 de 27 de julho de 2012 (altera as leis estaduais 10.833/1992 e 9.743/1998) declara de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte no estado de Minas Gerais o pequi (*Caryocar brasiliense*) e o ipê amarelo (nesse estudo o ipê amarelo do cerrado *Handroanthus ochraceus*). A aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) encontra-se na lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, sendo citada como *Astronium urundeuva*. A nível nacional a espécie protegida por lei de acordo com a portaria IBAMA 83/91.

ESPÉCIES PROTEGIDAS

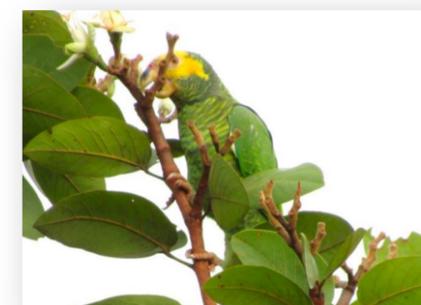
Nome Popular	Nome Científico
Aroeira do Sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Baráúna ou Quebracho	<i>Schinopsis brasiliensis</i>
Barú	<i>Dipterix alata</i>
Cagaíta	<i>Eugenia dysenterica</i>
Gonçalo Alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Marolo	<i>Annona crassiflora</i>
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
Pequi	<i>Caryocar Brasiliensis</i>



Tamanduá Bandeira



Lobo guará



Papagaio-galego



Tatu canastra

RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Eventualmente são realizados treinamentos com todos os colaboradores objetivando evitar que ocorram acidentes de trabalho. No período do ano de julho de 2022 a junho de 2023, considerando todas as áreas do Grupo TTG 1 sob administração da TTG Brasil, foram registrados dois (2) acidentes de trabalho, onde todas as medidas legais aplicáveis foram tomadas. Antes deste acidente somente foram registrados a ocorrência de um (1) acidente no primeiro semestre de 2022 e dois (2) acidentes em 2019. Quando a ocorrência de acidente todas as medidas e ações são realizadas, visando bem estar e saúde do colaborador, bem como registros de emissão de CAT, bem como investigação e ações para mitigar possíveis novas ocorrências.

Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes, e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde são evidenciadas a ocorrência de acidentes. Considerou-se que apesar dos treinamentos realizados e exigência quanto ao uso de EPI's não foi possível evitar acidentes nas áreas. Todos os acidentes passaram por investigação assuntos tratados nos treinamentos com orientações afim de mitigar ou minimizar as ocorrências. As instruções de trabalho também foram atualizadas para destacar a necessidade de registro adequado dos acidentes de trabalho com emissão de CAT.



MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

Com a redução das medidas de distanciamento social e a retomada das atividades presencialmente, as atividades desenvolvidas pelo grupo voltaram a ocorrer presencialmente. No biênio 2022-2023 todas as atividades foram executadas presencialmente com ambos os públicos sendo executado os programas: Programa de Formação de Agentes Ambientais; Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador; Programa de Fortalecimento de Saúde Comunitária; Programa Cuide-se Mais; Campanhas Ambientais. No comparativo dos períodos tivemos um aumento na execução de programas de 10 em 2021/2022 para 12 em 2022/203, bem como um aumento significativo na quantidade de participantes de 237 para 260, demonstrando que o distanciamento social impactou diretamente no contato com as comunidades e colaboradores nas áreas de influência do grupo.

Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.

A TTG Brasil, busca apoiar iniciativas locais e regionais, e está em contato com Associações locais e regionais de apicultores. Associações parceiras: AAPIVAJE - Associação de Apicultores do Vale do Jequitinhonha, AAPIVER - Associação dos Apicultores de Veredinha e Associação dos Produtores de Mel de Carbonita. Os números de parcerias aumentaram de 01 para 03 no período de 2022 a 2023.



INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e até aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2023.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 1

Monitoramento de Indicadores do Manejo												
ÁREA	INDICADOR	Empresa	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADO		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA	
					2021 - 2022 (6/1/2021 - 5/31/2022)	2022 - 2023 (6/1/2022 - 5/31/2023)						
AAVC	Monitoramentos		Grupo TTG1	Vigilância Patrimonial	Nº	06	00	Quantidade de ocorrências ambientais (fogo, erosão, furto, corte, abate)	06	100,00%	Mensal	Este grupo conta atualmente com área de AAVC na Fazenda Lemeão nos atributos de AVC 2, 4 e 5. Mensalmente a equipe de vigilância elabora um relatório de situação da AAVC detalhando em que medida um objetivo da área tem ou não sido atingido, além da vigilância constante que ocorre na propriedade. De acordo com os resultados dos relatórios realizados para os meses 2021/2022 e 2022/2023 não houveram ocorrências de furto, garimpo, roubo e capta predatória nas áreas de AAVC, o que tem demonstrado a eficácia das rotinas adotadas pelo empreendimento.
			Grupo TTG1	Espécies de Flora	Nº	18	-		18	-	Anual	Anualmente é realizada uma campanha de campo para monitoramento da flora presente na área de AAVC, onde gera-se um relatório de resultados. De acordo com os resultados de 2022, para o ano de 2023 o relatório de monitoramento ainda não foi concluído.
			Grupo TTG1	Indivíduos de Flora Ameaçadas e Protegidas	Nº	0	-		02	-		
			Grupo TTG1	Indivíduos de Fauna	Nº	107	-	Monitoramentos realizados à partir de empresas prestadoras de serviço dos estudos necessários para o planejamento.	107	-	Anual	São realizados monitoramentos de fauna semestralmente na área de AAVC. Na estação chuvosa de 2022 foram identificadas 89 espécies de avifauna e 14 espécies de Mastofauna, sendo que 8 Bessas espécies estão enquadradas em alguma categoria de ameaça ou vulnerabilidade. Na estação seca foram identificadas 89 espécies de avifauna e 3 espécies de Mastofauna, sendo que 8 Bessas espécies estão enquadradas em alguma categoria de ameaça ou vulnerabilidade. Os resultados de 2023 ainda estão em elaboração.
			Grupo TTG1	Indivíduos de Fauna Ameaçada	Nº	17	-		17	-		
			Grupo TTG1	Recursos Hídricos	%	96%	97%		196	100,00%	Anual	Estão sendo realizados monitoramentos semestrais em dois pontos em um rio curso d'água, sendo eles um na interseção da área de AAVC a montante e um fora da área a jusante. Todos os análises realizados na área 2022/2023 demonstraram ao longo do período de monitoramento que não houve alterações, porém essas alterações se refletem nos parâmetros físico-químicos e biológicos. A alteração do parâmetro oxigênio dissolvido pode estar relacionada com a movimentação na planta da água para que aumente a aeração e, consequentemente, a concentração de oxigênio dissolvido. Já a presença de ferro dissolvido em amostras de água superficial pode ocorrer naturalmente dependendo da região na qual estão sendo coletadas, pois a concentração que varia com a variação de oxigênio e potencial de oxidação podem influenciar no equilíbrio dos metais, principalmente ferro e manganês, resultando na sua solubilização ou precipitação. As alterações em referência não impactam na qualidade hídrica do curso d'água.
			Grupo TTG1	Dimetidos da AAVC	Nº	1029	1029	Confirmação e avariar as dimensões da área, através de imagens de satélite, em relação à área definida como AAVC, além de verificar o aumento ou diminuição, podem ser a ocorrer devido a crescimento de áreas com menor ocorrência arbórea, a identificação de novos atributos e contribuições sociais por intervenções sociais e comunitárias realizadas as partes interessadas, bem como, outras ações antropocêntricas permitidas e incidentes, que possam ocorrer na área.	1029	100,00%	Trimestral	Como não houve ocorrência de hidrantes e nenhum outro impacto que pudesse ocasionar na perda de área de AAVC, a área permanece a mesma e que comprova a eficácia dos monitoramentos que estão sendo realizados.
			Grupo TTG1	Aspectos Sociais relacionados à AAVC	Nº	0	1	Recebimento de solicitações diversas com base em reivindicações e comunicação (uso recreativo, cultural, histórico, religioso, etc.)	06	0,00%	Mensal	Dentre os atributos identificados nesta AAVC está a AVCS. Necessidades das comunidades, que está ligada à existência de rios de drenagem dentro do empreendimento que desaguam em curso d'água que abastece as comunidades. Para tanto, são realizados monitoramentos frequentes de qualidade de água e a visita é monitorada local para identificar qualquer poluição ou contaminação, quando necessário. No último 2022/2023 houve um recebimento por parte da comunidade, porém todos os procedimentos foram realizados. A empresa mantém canais de comunicação direta com as comunidades e através de reuniões através de disponibilização de canais de comunicação em locais estratégicos (E-mail, WhatsApp, Número Cooperativo de Contato, além do Reclamato que atua como canal gratuito e anônimo de contato, por meio do qual a comunidade terá ainda mais facilidade para apresentar suas solicitações ou reclamações.

¹Dimetidos de 2022 em elaboração.
Os dados de espécie de fauna e espécie de flora compreende ao número total de espécies (Espécies Ameaçadas + Espécies Não Ameaçadas)

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil
Telefone: +55 (11) 3383-2949
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Montes Claros – MG

Rua Santa Lúcia 250 sl. 14, 3º andar
39400-117 - Montes Claros - MG - Brasil

Gestão Socioambiental

Rosiane Rafael de Lima - Coordenadora ESG
Telefone: +55 (38) 3222-9871
E-mail: rosiane.lima@ttgbrasil.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://www.btgpactual.com/esg-e-impact-investing/esg-negocio>

<https://ttgbrasil.com>

